ISSN: 2358-8829

ESTUDO DE CASO: RELEXO DA BUSCA ATIVA EM UMA ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE PERNAMBUCO.

Daniel Carlos Nunes [1]

INTRODUÇÃO

Entendemos a evasão escolar é um desafio significativo no contexto educacional brasileiro. Este artigo analisa as principais causas, consequências e estratégias para mitigar esse problema, destacando a importância de abordagens integradas entre escola, família e políticas públicas, conforme Libâneo (1994, p. 35-40):

> A evasão escolar é um fenômeno multicausal que expressa as desigualdades sociais e a incapacidade da escola de responder às necessidades dos jovens, especialmente dos mais pobres, por meio de sua organização curricular e metodológica.

A escola pública e gratuita expressa o seu papel de universalização ao garantir a inserção e a permanência escolar de todo aquele que venha a solicitar esse direito da vivência escolar, do ensino e aprendizagem. A escola pública tem a responsabilidade de estabelecer estratégias para resgatar estudantes em situação de abandono escolar, expressas nos documentos educacionais como no Plano Nacional de Educação (PNE), lei 13.005/2014, que estabeleceu as metas educacionais para o período de 2014 a 2024.

Sendo assim, esta pesquisa tem como objetivos compreender, contextualizar e analisar o programa Busca Ativa Escolar (BAE) como uma possibilidade de alcançar estudantes em situação de abandono escolar. Traz elementos que permitem entender a ação realizada pela gestão escolar. Tendo como proposta metodológica analisar *In-loco* as ações do BAE, verificando o seu funcionamento e possível eficácia, em uma escola técnica do estado de Pernambuco.

[1] Doutorando do Curso de Ciências da Religião da Universidade Católica de Pernambuco, Email: daniel.canunes@professor.educacao.pe.gov.br

ISSN: 2358-8829

A busca ativa escolar é uma metodologia de trabalho que tem como objetivo a inserção e reinserção de crianças e adolescentes ao âmbito escolar. Conforme Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do ano de 2015, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) há três milhões entre crianças e adolescentes fora da escola.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) tem como primeiro princípio da educação nacional "a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola" (Brasil, 1996). Nesse sentido, entende-se que também é dever do estado junto a família atentar para a permanência das crianças e adolescentes na escola, como encontra-se no artigo quinto da LDB:

> § 1o O poder público, na esfera de sua competência federativa, deverá: I – recensear anualmente as crianças e adolescentes em idade escolar, bem como os jovens e adultos que não concluíram a educação básica; II – fazer-lhes a chamada pública; III – zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela frequência à escola. (LDB, 2017, p.10).

O Plano Nacional de Educação (PNE) com vigência de 2014 a 2024 apresenta como uma das suas metas (Meta 3) a universalização (que deveria ter sido alcançada até o ano de 2016), o atendimento escolar e a elevação no número de matrícula para a população de 15 a 17 anos no ensino médio. Para alcançar a meta de 85% de matrícula dessa população tem-se como uma das estratégias: "promover a busca ativa da população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos fora da escola, em articulação com os serviços de assistência social, saúde e proteção à adolescência e à juventude" (PNE, 2014).

A escola pública com a implementação da BAE reafirma seu papel com a universalidade da educação que não faz distinção entre seus estudantes enquanto usuários deste espaço público, garantindo a equidade e integralidade com o público assistido por ela, sejam crianças adolescente e adultos que necessitam vivenciar o processo de ensino e aprendizagem.

Neste caso específico da BAE, a ênfase é dada a crianças e adolescentes fora da escola, que contempla a sua missão e que condiz diretamente com o direito a educação voltado a todos, uma inclusão escolar direcionado ao geral da população. O seu caráter equitativo que se evidencia no atendimento aos indivíduos, proporcionando a diminuição das diferenças entre eles. Estes conceitos de universalização, equidade e integralidade são

derivados da assistência social e SUS, que na perspectiva da educação evidenciam a importância da escola pública e gratuita para a população brasileira, conforme Libâneo (2012, p.15):

> A luta pela escola pública obrigatória e gratuita para toda a população tem sido bandeira constante entre os educadores brasileiros, sobressaindo-se temas sobre funções sociais e pedagógicas, como a universalização do acesso e da permanência, o ensino e a educação de qualidade, o atendimento às diferenças sociais e culturais, e a formação para a cidadania crítica.

Vemos nesta reflexão, o quão importante é este espaço para a população em geral e onde estão localizadas, havendo a necessidade de ampliação do compromisso com a valorização da escola pública nas esferas federais, estaduais e municipais podendo proporcionar e superar as barreiras que impedem a valorização de uma educação de qualidade.

A Busca Ativa Escolar envolve os seguintes atores e instituições do sistema educacional:

Usuários dos sistemas educacionais que utilizam a Busca Ativa Escolar		
Nível da Gestão	Secretário(a) de Educação Estadual	Usa os relatórios e alertas do sistema para planejar políticas públicas e acompanhar metas do PME/PDE.
	Equipe Técnica da Secretaria	Analisa os dados, coordena as ações e monitora os casos no painel da plataforma.
Nível da Escola	Gestor(a) Escolar / Diretor(a)	Recebe os alertas de alunos faltosos ou evadidos da sua escola e aciona a equipe.
	Coordenador(a) Pedagógico(a)	Acompanha os motivos da evasão e articula ações de acolhimento e permanência.
	Professor(a)	Faz o registro da frequência e sinaliza no sistema quando percebe risco de abandono.

Nível da Rede de proteção – Fora da Escola, mas dentro do sistema	Agente Comunitário / Agente da Busca Ativa	É quem vai até a casa da criança. Usa o app para fazer o registro do caso, visita e encaminhamento.
	Conselho Tutelar	Recebe os casos de violação de direito e acompanha junto com a escola.
	CRAS / CREAS / Saúde / Assistência Social	São acionados pelo sistema quando o motivo da evasão envolve vulnerabilidade social, trabalho infantil etc.

Fonte: Elaborado pelo autor (2026)

Estes usuários dos sistemas educacionais carecem de um olhar diferenciado que os dignifiquem como corpos com direitos evidenciados e não apenas como mentes a serem regulados, disciplinados e preparados para o mundo do trabalho. Não se pode ignorar sua existência de acordo com sua realidade, conforme Arroyo (2019, p.13) "ignorar os corpos dos educandos bloqueia vê-los oprimidos, mas resistentes a opressão". Desta forma, o âmbito escolar torna-se instrumento para que o educando possa ter em mente que há possibilidades de inserção na sociedade via a educação.

A pesquisa se apresenta relevante pois, a evasão escolar no Ensino Médio Técnico é um desafio crítico para a educação pública em Pernambuco. Dados do Censo Escolar 2024 apontam que a taxa de abandono no Ensino Médio da rede estadual de Pernambuco foi de 0,7%, a menor do país (INEP, 2025). Apesar da queda geral, cursos técnicos ainda apresentam vulnerabilidades associadas a estágio, trabalho e à condição socioeconômica dos estudantes.

Diante do exposto anteriormente surge o questionamento: de que maneira a implementação da Busca Ativa impacta a comunidade escolar de uma escola técnica estadual de Pernambuco, considerando os índices de evasão, permanência e o fortalecimento do vínculo entre escola e família?

Como objetivo geral iremos analisar o impacto da implementação da Busca Ativa na comunidade escolar de uma escola técnica estadual de Pernambuco, considerando os índices de permanência, evasão, engajamento dos estudantes e o fortalecimento do vínculo entre escola, família e rede de proteção.

ISSN: 2358-8829

Quanto aos específicos: Mapear o processo de implementação da Busca Ativa na escola técnica estadual, identificando etapas, atores envolvidos e fluxos de atendimento aos estudantes em risco de evasão. Comparar os índices de evasão, abandono e frequência escolar antes e após a implementação da Busca Ativa, verificando alterações quantitativas na permanência dos estudantes. Identificar os principais desafios e potencialidades encontrados pela equipe escolar durante a execução da Busca Ativa, propondo recomendações para qualificação da estratégia.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Em relação a metodologia a presente pesquisa adota uma abordagem metodológica de natureza mista, quali-quantitativa. Quanto à natureza, classifica-se como pesquisa aplicada, por objetivar a geração de conhecimentos para aplicação prática na gestão da Busca Ativa Escolar no contexto da escola. Quanto aos objetivos, a pesquisa é de caráter descritivo e exploratório. Descritiva, por buscar caracterizar o fenômeno da evasão escolar na instituição. Exploratória, por visar maior familiaridade com o problema, a fim de torná-lo explícito e compreender como ele se manifesta. Quanto aos procedimentos técnicos, optou-se pelo estudo de caso único, realizado em uma Escola Técnica Estadual da Rede Pública de Pernambuco.

Sequenciamento das Análises – As análises foram sequenciadas em 2 etapas, modelo conhecido como sequencial explanatório:

1ª Etapa – Quantitativa: Coleta e análise dos dados de evasão e frequência do diário escolar e do sistema da Busca Ativa. Objetivo: mensurar a dimensão do problema.

2ª Etapa – Qualitativa: A partir dos dados quantitativos, são realizadas entrevistas/questionários para compreender os "porquês" dos números. Objetivo: entender as percepções e os processos que explicam os índices.

Área geográfica: Instituição pública de ensino técnico estadual, localizada na Região Metropolitana do Recife, estado de Pernambuco. Participantes da pesquisa: Gestora escolar, Coordenadora Pedagógica, profissional responsável pela Busca Ativa Escolar, Secretária Escolar e Auxiliar de Secretaria.

ISSN: 2358-8829

REFERENCIAL TEÓRICO

O fenômeno da evasão escolar ocorre quando o aluno deixa de frequentar as aulas, caracterizando dessa maneira, o abandono escolar durante o ano letivo. “A evasão, de forma clássica, consiste no ato ou processo de evadir, de fugir, de escapar ou esquivar-se dos compromissos assumidos ou por vir a assumir” (BRASIL, 2007, p. 12). Neste sentido, pode-se perceber que o termo “evasão” caracteriza o fenômeno de fuga. Sendo este fenômeno caracterizado como abandono do curso, uma vez que rompe com o vínculo jurídico estabelecido, não renovando o compromisso ou a manifestação de continuar no ou com o estabelecimento de ensino (AZEVEDO, 2006).

Esse fenômeno é visto como abandono, sem intenção de voltar, uma vez que não seja renovada a matrícula, rompe-se o vínculo existente entre aluno e escola. Outra situação de evasão é quando o aluno se matricula, inicia o período letivo, no entanto, desiste ou embrenha na fuga do estabelecimento de ensino, (Reinaert; Gonçalves, 2012). A evasão da escola é multifatorial e pode causar grandes prejuízos não só ao aluno, mas, também a toda sociedade, pois este será integrante marginal e excluído de uma sociedade letrada e, por conseguinte posicionada diante da realidade.

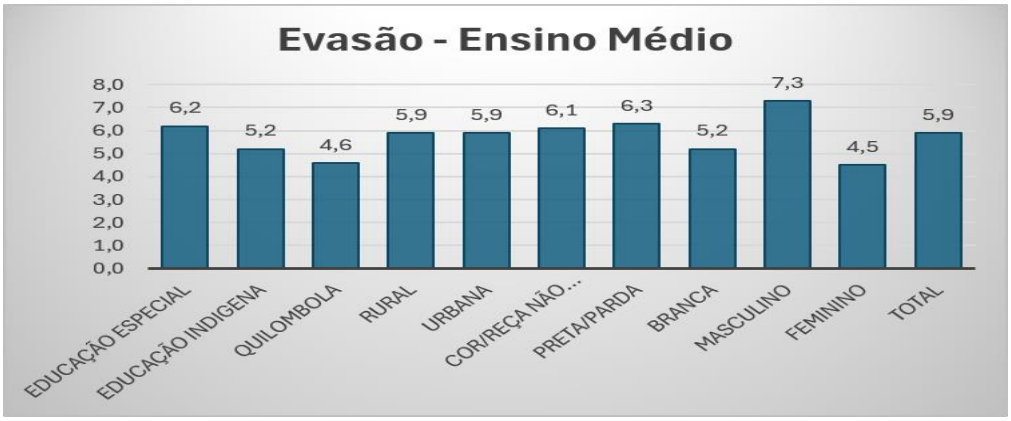
Não é um problema que tem origem apenas dentro da escola, boa parte dos motivos da evasão escolar estão fora da dela, sendo muitas vezes problemas econômicos que envolvem o Estado, ou problemas de estrutura familiar. A legislação brasileira estabelece que a educação seja responsabilidade da família e do estado e esses devem orientar a criança na sua trajetória escolar e auxiliar no combate dos problemas que causam a evasão. A Lei de Diretrizes e Base de 1996 é bem específica neste assunto (Koszeniewski, 2011).

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB), em seu Art. 2º ressalta:

> A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 2007, p 02).

Por trás de situações de abandono e evasão escolar existem motivações diversas abre em uma nova guia, desde gravidez, falta de conexão dos conteúdos com os interesses dos estudantes, necessidade imediata de geração de renda, entre outros. A predominância de currículos e práticas pedagógicas que não incluem a perspectiva de grupos historicamente excluídos, por exemplo, acaba por aumentar os índices de evasão e exclusão escolar de estudantes negros, LGBTQIAPN+ e com deficiência.

As taxas de evasão consolidadas até 2023 mostram uma trajetória de queda nos últimos anos, totalizando 3,0% no ensino fundamental e 5,9% no ensino médio, conforme divulgado no Censo Escolar 2023. Um estudo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Ministério da Educação (MEC), traçou em 2011 um perfil dos jovens com maior risco à evasão: são os de baixa renda, em sua maioria negros, forçados precocemente ao mercado de trabalho ou que engravidam já na adolescência. Fernandes apontou que esses fatores "externos" à atividade propriamente escolar se articulam a um processo contínuo de desinteresse e desengajamento, levando, por fim, ao abandono.



Fonte: Inep / Censo Escolar 2023.

Consequências da evasão escolar

Hoje as escolas sofrem com vários problemas como o analfabetismo, desvalorização dos professores, precariedade nas condições de trabalho e a evasão escolar, que tem sido um dos maiores problemas da educação. O aluno é matriculado e começa a frequentar as aulas, depois de pouco tempo abandona a escola. Isto impede que o aluno construa o conhecimento e compreenda melhor as mudanças que estão ocorrendo no mundo (Baum, 2007).

ISSN: 2358-8829

A educação nunca poderá consistir em uma realidade acabada. Por ter características de elementos humanos e históricos, tende a ser atingida sob diversos aspectos (Mizukami, 1986). Para compreender a evasão escolar é preciso conhecer a história da educação como ela surgiu e quais foram os primeiros problemas enfrentados, para assim, entender como os problemas atuais surgiram.

Os problemas da educação existem desde o período monárquico, nos últimos anos a educação no Brasil mudou muito, mas ainda não pode ser considerada uma educação excelente. Um dos problemas do período monárquico era a falta de preparo do professor, atualmente a formação do professor vem passando por mudanças, pois este passou a ter mais responsabilidades, assim como, o aluno. Ambos devem descobrir para que sirvam os conteúdos científico-culturais propostos pela escola (Moraes; Linhares, 1982).

Acreditava-se que os problemas da educação estivessem ligados à falta de escolas. Mas, pós pesquisas observou-se que a evasão escolar não está associada apenas à falta de recursos na educação, percebeu se que os motivos da evasão podem ser outros, como falta de interesse do aluno (Schwartzman, 2005). Os motivos podem ser variados, no entanto, as consequências são as mesmas, a marginalização de todas as pessoas que são excluídas do processo.

Normalmente as pessoas que não concluem o ensino médio são excluídas de empregos com remuneração melhor, pois normalmente os empresários acreditam que estas pessoas não sejam capazes de desenvolverem as atividades exigidas pela empresa, pelo fato de o indivíduo não ter sido capaz de concluir o ensino médio por exemplo. Mas o abandono escolar muitas das vezes se da pela falta de apoio da própria família que em vez de estimular o aluno a estudar, apoia o abandono na maioria dos casos justificando o trabalho em atividades que não necessitam de algum grau de escolaridade.

Diante do exposto, vários motivos são atribuídos à evasão escolar, dentre eles o motivo de a escola não ser atrativa, ser autoritária, ter professores despreparados, ser insuficiente, haver ausência de motivação etc. O aluno é desinteressado, indisciplinado, com problema de saúde, gravidez etc. Os Pais/responsáveis não têm interesse em relação ao destino dos filhos, a sociedade incompatibiliza os horários para os estudos, agressão entre os alunos, violência etc. Estas causas, como já afirmado, são concorrentes e não

exclusivas, ou seja, a evasão escolar se dá em razão da somatória de vários fatores, inclusive históricos (Lopes, 1999).

Estratégias para prevenção e redução

Em 2023, foram atendidos no total, 31.692 estudantes, em todo o Estado, através do Programa Monitoria PE - sendo 8.300 estudantes do Ensino Fundamental, 17.986 do Ensino Médio, 1.682 estudantes do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e Adultos (EJA), e 3.724 do Ensino Médio EJA.

Para fortalecer as estratégias da Busca Ativa Escolar do Estado de Pernambuco, não apenas identificando os motivos que estão levando os estudantes a estarem foram das salas de aulas, mas estimulando o retorno destas crianças e adolescentes para quem possam concluir a educação básica, será instituído uma parceria integrada da SEE-PE com as secretarias de Saúde, Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas, os municípios pernambucanos, e outros atores que possam contribuir para combater o abandono e a evasão escolar.

Esse comitê intersetorial do Busca Ativa Escolar se reuni com uma periodicidade para discutir, justamente os casos mais graves de abandono e evasão. O objetivo é identificar quais são os fatores que levaram estes estudantes a deixarem a escola, ou seja, adolescentes que abandonaram por conta de uma gravidez precoce, a partir desse momento, aciona-se a Secretaria de Saúde para que ela tenha apoio nas unidades de saúde. Busca-se atuar de forma conjunta em busca da melhor solução para que este aluno volte para a escola.

A Rede Estadual de Ensino de Pernambuco registrou uma taxa de abandono de apenas 0,7% na etapa do ensino médio, a menor entre todos os estados do Brasil em 2024. Esse é o melhor resultado desde o início da série histórica, em 2007. Os dados são do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

O índice foi significativamente inferior à média nacional (3,7%) e à média do Nordeste (4,0%), consolidando o estado como um modelo no combate ao abandono escolar. Além da liderança nessa questão, os dados do Inep apontam que a Rede Estadual de Pernambuco também se destaca pelo crescimento significativo na taxa de aprovação, que alcançou 96,3%, o melhor resultado histórico do estado.

ISSN: 2358-8829

Outro destaque é a expansão do acesso à educação integral, reconhecida pelo Ministério da Educação como a rede com o maior percentual de acolhimento a jovens pretos e pardos. Os índices positivos são fruto de um conjunto de políticas públicas eficazes e diversas estratégias integradas que estão no escopo do programa Juntos pela Educação, maior investimento educacional do estado.

Ainda de acordo com o decreto estadual, a Busca Ativa Escolar atua por meio das seguintes ações: visitas domiciliares; contatos telefônicos; reuniões com as famílias; e sensibilização e campanhas nas comunidades escolares estaduais e municipais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Processo de implementação da Busca Ativa Escola

A análise da implementação da BAE evidenciou que a estratégia foi estruturada na escola a partir de um fluxo organizado de acompanhamento dos estudantes em risco de evasão. Inicialmente, o Sistema de Informações da Educação de Pernambuco (SIEPE) emite um alerta quando são registradas três faltas consecutivas do estudante. A partir desse registro, o Agente da Busca Ativa estabelece contato com a família para identificar os fatores relacionados as ausências e buscar alternativas para o retorno do estudante as atividades escolares. Nos casos em que ocorre a reintegração, são desenvolvidas ações de acompanhamento pedagógico com o objetivo de favorecer a permanência do estudante e reduzir o risco de novo abandono.

Os resultados também demonstraram que o professor conselheiro ocupa posição estratégica nesse processo, atuando como principal articulador entre estudantes, familiares e equipe gestora. Entretanto, aproximadamente 70% dos participantes relataram sobrecarga de trabalho decorrente da acumulação das atribuições da Busca Ativa com as atividades regulares de docência. Esse resultado evidencia que, embora a estratégia esteja institucionalizada na escola, sua operacionalização depende da disponibilidade de recursos humanos e da adequada distribuição das responsabilidades entre os profissionais envolvidos.

Índices de evasão e permanência escolar

ISSN: 2358-8829

Em relação aos indicadores educacionais, observou-se redução dos índices de evasão e abandono escolar após a implementação da Busca Ativa, acompanhada do aumento da frequência média dos estudantes. A tabela 1 apresenta a comparação entre os indicadores observados antes da institucionalização da estratégia e aqueles verificados após sua implementação, permitindo visualizar as mudanças ocorridas no período analisado.

Indicador	Antes da BA - 2023	Após BA - 2025	Variação
Taxa de Evasão	8,2%	4,5%	-3,7%
Taxa de Abandono	6,1%	3,2%	-2,9%
Frequência Média	86%	92%	+6%
Alunos Reintegrados	-----	23 estudantes	---

Tabela 1 Fonte: Elaborado pelo autor (2026)

Principal achado: Houve redução significativa da evasão e aumento da frequência após 1 ano de Busca Ativa institucionalizada. O 1º ano técnico apresentou maior índice de reintegração.

A ETEGIL seguindo as orientações do Decreto Estadual Nº 56.372, implementou o BAE para reduzir a evasão escolar. Atualmente a equipe da Secretaria Escolar é composta por:

- 01 Secretaria;
- 01 Auxiliar de Secretaria;
- 01 Agente de BAE



Imagem 01: Equipe BAE

Ficando a operação a cargo do Agente BAE, que checa *In-loco* todos os dias, sala por sala, a frequência dos alunos. Alunos que chegam após o horário de entrada ficam retidos no saguão até o início da próxima aula e tem seus nomes e turmas alimentados em uma planilha, que por sua vez irá alimentar os registros.

Alunos com mais de 3 faltas consecutivas dispara um alerta e o Agente de BAE entra em contato com o responsável. Caso a família não dê retorno aciona-se o Conselho Tutelar. Ao final é gerado Relatório para a GRE Metro Sul.

Figura 01: Monitoramento Presença / Falta



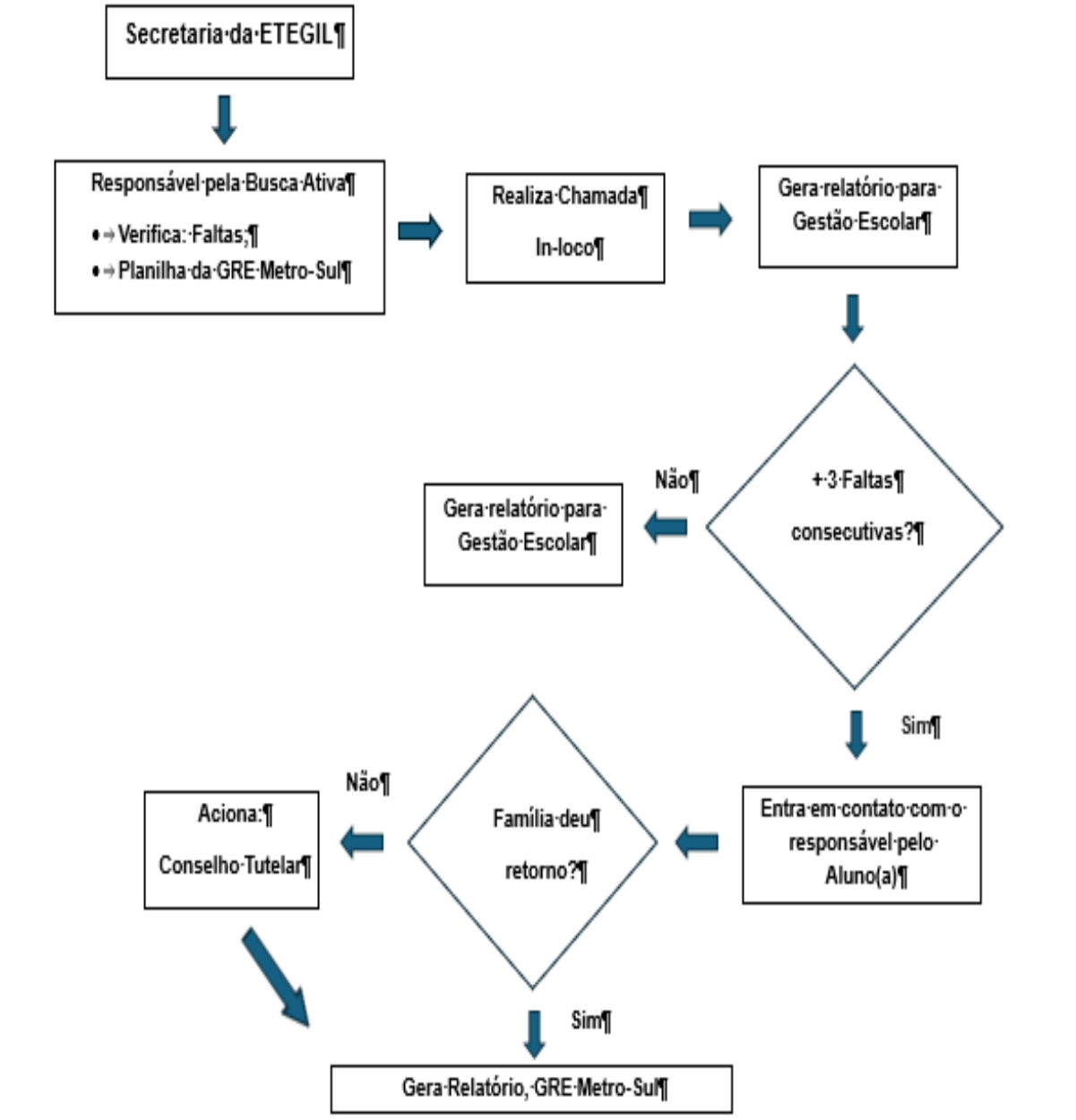
O programa inclui:

- Acompanhamento dos alunos:
  - Hora de chegada;
  - Hora de saída;
  - Motivo de atraso.
- Apoio socioemocional: Psicólogo e assistente social atendem casos prioritários.
- Parcerias com serviços públicos: Saúde (atendimento médico) e Assistência Social (bolsa-família).
- Encontros com famílias: Pais participam de reuniões e oficinas.

A ausência de evasão escolar entre alunos de baixa renda (95%) e residentes em áreas remotas ressalta o impacto positivo do BAE. Esse cenário sugere que estratégias integradas como apoio socioemocional, parcerias com serviços públicos e envolvimento comunitário são fundamentais para mitigar vulnerabilidades e promover a permanência escolar, mesmo em contextos adversos.

ISSN: 2358-8829

Figura 2. FLUXO BUSCA ATIVA ESCOLAR



Fonte: Elaborado pelo autor (2026)

A implementação da Busca Ativa em uma escola técnica estadual de Pernambuco impacta positivamente a comunidade escolar ao reduzir a evasão, fortalecer o vínculo escola-família e melhorar os índices de permanência e aprendizagem dos estudantes.

ISSN: 2358-8829

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados indicam que a implementação da Busca Ativa impactou positivamente a comunidade escolar, com redução mensurável da evasão e melhora qualitativa na relação escola-família. O principal fator de sucesso foi o contato humanizado. O principal gargalo foi a falta de pessoal dedicado exclusivamente à estratégia.

A Busca Ativa Escolar demostra a importância do engajamento da escola como protagonista destas ações, em busca daqueles que por direito que devem frequentar o âmbito escolar e serem mobilizados para atuarem como coparticipantes da ação no processo de ensino aprendizagem. Na atualidade, tem se mostrado um instrumento de suma importância para o alcance de estudantes em situação de abandono escolar, proporcionando uma melhor inclusão.

Conhecer a realidade de cada estudante é um desafio que faz mudar a percepção de docentes em relação aos processos avaliativos em função de conhecer a realidade e os desafios que perpassam o cotidiano de estudantes. Conforme refletido, e que deve ser referido como possível diagnóstico que deem a escola motivos para provocação de uma instituição que se adeque a realidade de seu entorno.

Essas políticas têm sido essenciais para aumentar a permanência dos estudantes nas escolas e melhorar seu desempenho acadêmico, refletindo diretamente no sucesso educacional do estado. Além disso, o monitoramento constante de indicadores escolares tem sido fundamental para o sucesso da gestão, assim como o acompanhamento rigoroso do desempenho escolar, que ajuda a tomar ações rápidas e precisas quando necessário.

As contribuições dessas ações se apresentam em diferentes esferas:

- Para a escola: Fortalecimento do vínculo entre escola e estudante, redução dos índices de evasão e reprovação, e melhoria do clima escolar. A atuação da equipe gestora e pedagógica torna-se mais assertiva a partir de dados concretos.
- Para os gestores: Subsídio para o planejamento e tomada de decisão com base em evidências. O monitoramento de indicadores permite identificar grupos em risco e direcionar recursos humanos e pedagógicos de forma mais eficiente.
- Para as políticas públicas: Geração de dados para avaliação e aprimoramento de programas como a Busca Ativa Escolar e o Programa Monitoria PE. Contribui

para o cumprimento de metas do Plano Estadual de Educação e para a alocação de recursos de forma equitativa.

- Para a sociedade: Impacto na redução das desigualdades sociais e educacionais. A permanência e a conclusão dos estudos pelos jovens ampliam as oportunidades de acesso ao mercado de trabalho e à cidadania, gerando efeitos positivos a longo prazo para a comunidade.

A reflexão sobre a Busca Ativa Escolar nesta pesquisa teve como objetivos os seguintes pontos: compreender como o programa busca ativa funciona no âmbito escolar; identificar o abandono escolar na escola pesquisada; contextualizar a implementação do Programa Busca Ativa na escola; e, analisar os impactos do programa busca ativa na escola pesquisada.

Como desdobramento desta pesquisa, sugere-se a realização de novos estudos que investiguem os fatores associados à evasão em cursos técnicos específicos, bem como a percepção dos próprios estudantes sobre as barreiras de acesso e permanência. Recomenda-se também a análise comparativa entre escolas com e sem atuação efetiva da Busca Ativa Escolar, para mensurar o impacto real da estratégia. Tais estudos podem subsidiar o aprimoramento das políticas públicas educacionais no estado.

Palavras-chave: evasão escolar; prevenção; estratégias; causas.

AGRADECIMENTOS

A concretização deste estudo, intitulado ESTUDO DE CASO: REFLEXO DA BUSCA ATIVA EM UMA ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE PERNAMBUCO, que culminou na apresentação de artigo no CONEDU 2026, só foi possível graças ao apoio e colaboração de muitos.

Meus sinceros agradecimentos à Gestão da Escola Técnica Estadual Advogado José Davi Gil Rodrigues - ETEGIL, na pessoa da Gestora a Profa. Izabel Sena e da Equipe Gestora, pelo acolhimento, incentivo à pesquisa, confiança e por proporcionar as condições necessárias para o desenvolvimento deste trabalho.

Agradecemos de forma especial aos colegas professores, equipe pedagógica, administrativa e aos estudantes que participaram direta e indiretamente da pesquisa,

compartilhando experiências, informações e reflexões que foram fundamentais para a construção deste estudo.

A todos, nosso muito obrigado por acreditarem que a busca ativa é um instrumento de transformação e permanência estudantil. Esta conquista é nossa! Gratidão!

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. **Vidas ameaçadas**: exigências-respostas. Ética da educação e da docência. Petrópolis, RJ. Vozes 2019

AZEVEDO, F. V. M.. **Causas e consequências da evasão escolar no ensino de jovens e adultos na escola municipal "Expedito Alves"** –angicos/RN. Dominium, Natal, v. 1, p. 1-38, 2006

BAUM, C. A. **Uma tentativa de fundamentar a evasão escolar**. 2007. 8f. TCC (Curso de Psicologia) ULBRA, Guaíba. Disponível em http://guaiba.ulbra.tche.br/pesquisa/2007/artigos/psicologia/246.pdf. Acesso em: 28 ago. 2025

BRASIL. **LDB**: Congresso Nacional, Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/I9394. Acesso em: 28 mai. 2026

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo Escolar 2024: Resultados**. Brasília: Inep, 2025.

INSTITUTO UNIBANCO. **Evasão Escolar e o abandono**. Disponível em: https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/em-debate/abandono-evasao-escolar/?gad_source=1&gad_campaignid=17961773012&gbraid=0AAAAABRS77GlXocXjsFEI3-76AEF16Gn5&gclid=Cj0KCQjwqPLOBhCiARIsAKRMPZowKqbnDTpQgmhbAUG_

F_2B40nCjGe1ESKtZoICzkCe3MOpidVmGooaAspIEALw_wcB Acesso em: 13 abr. de 2026.

KOSZENIEWSKI, D. D.; CAMPOS, L. F. **Os motivos da evasão escolar em escolas estaduais do município de Guaíba**. 2001. TCC (Curso de Psicologia) ULBRA, Guaíba. Disponível em: http://guaiba.ulbra.tche.br/pesquisa/2011/artigos/psicologia/salao/821.pdf. Acesso em: 28 ago. 2025

LIBÂNEO, José Carlos. **O dualismo perverso da escola pública brasileira: a escola do conhecimento para os ricos, a escola do conhecimento social para os pobres**. Revista Educação e Pesquisa. São Paulo, v. 38 n. p.13-28. 2012

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 1994 São Paulo, p. 35-40 e p. 189-190

LOPES, M. A. R. **Comentários à Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1999.

MIZUKAMI, M. G. N. Ensino: **As abordagens do processo**. São Paulo: Pedagógica Universitária, 1986

MORAES, E. R. P. T.; LINHARES, C. **Evasão escolar**. Analecta, Guarapuava, 1982

PERNAMBUCO, **Busca Ativa Escolar**. Disponível em: https://buscaativaescolar.org.br/noticia/governo-de-pernambuco-institui-a-busca-ativa-escolar-com-apoio-do-unicef Acesso em: 13 de abr. de 2026.

PERNAMBUCO, **Pernambuco registra menor taxa de abandono escolar do Brasil.** Disponível em: https://portal.educacao.pe.gov.br/pernambuco-registra-menor-taxa-de-abandono-escolar-do-brasil-no-ensino-medio/ Acesso em: 13 de abr. de 2026.

ISSN: 2358-8829

REINAERT, J. N.; GONÇALVES. J. W. **Evasão escolar: percepção curricular como elemento motivador no ensino para os cursos de administração estudo de caso**. X Simpósio internacional de Gestão universitária em América do Sul. Mar

SCHWARTZMAN, S. **Os desafios da educação no Brasil. Rio de Janeiro**: Nova Fronteira, 2005